

## Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SECRETARIA DE  
POLÍTICA ECONÔMICA

MINISTÉRIO DA  
FAZENDA



Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

10 junho, 2025

### SOJA

Os preços domésticos da soja seguiram firmes na última semana, sustentados pela maior demanda, sobretudo externa. A liquidez no mercado spot nacional, porém, continua lenta. Na parcial do ano (mai/25), os embarques somam quantidade recorde, de 51,52 milhões de toneladas de soja, 2,7% acima do vendido em período equivalente de 2024, de acordo com dados do Secex analisados pelo Cepea. Nos EUA, o plantio avançou para 84% da área estimada até 01/jun, à frente de 2024 (77%) e da média dos últimos 5 anos (80%). As atenções estão voltadas à previsão climática no Meio-Oeste dos EUA e à expectativa em torno do próximo relatório de oferta e demanda do USDA. O fator climático ganha mais peso porque a safra norte-americana já foi semeada com corte de área e tende a ser mais sensível a adversidades. Na sexta-feira, o contrato jul/25 da soja na CBOT subiu 0,52%, apoiado na valorização do óleo de soja e na alta do petróleo. A força do óleo está ligada à possibilidade de aumento na mistura de biodiesel nos EUA. A melhora no humor geopolítico, após uma ligação entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o líder chinês Xi Jinping, também deu algum suporte, embora analistas vejam espaço limitado para altas consistentes sem um avanço real nas relações comerciais. Fontes: Cepea, Broadcast e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	<b>121,28</b>	-0,04	2,68	-6,29	1,46	
Oeste PR - PR	<b>115,93</b>	0,10	1,46	-11,89	-1,96	
Sorriso - MT	<b>104,91</b>	0,50	0,70	-15,42	-5,72	
Rio Verde - GO	<b>113,12</b>	0,45	-0,08	-12,15	-2,45	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	<b>133,76</b>	-0,59	0,87	-6,80	-3,40	

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

07/06/2025

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro				Conab Grãos* - 8º	
BM&F R\$/60kg	CBOT* R\$/60kg	Produção	Safra	Milhões	toneladas
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	147,72	2023/24
set/25	<b>126,93</b>	jul/25	<b>130,48</b>	168,34	2024/25

set/25

nov/25

127,77

set/25

126,87

13,96

%

60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX =

R\$ 5,59

\*Mai/25

PM R\$ 86,54/60 Kg



90 110 130 150 170 190 210 230

jun/21 out/21 fev/22 jun/22 out/22 fev/23 jun/23 out/23 fev/24 jun/24 out/24 fev/25 jun/25

### MILHO

Os preços do milho seguem sob pressão de queda desde abril, com leve alta pontual recente no mercado físico. A pressão é fundamentada no aumento da oferta com o início da colheita da segunda safra e nas limitações de armazenagem, além da queda do dólar e preços externos. A colheita nacional está atrasada pela chuva em algumas regiões, com 0,6% da área colhida no Centro-Sul até 06/jun contra média de 1,7% nos últimos cinco anos. A comercialização física segue lenta. Preocupações com novos casos de gripe aviária mantêm a demanda interna cautelosa. Na B3, o contrato Jul/25 subiu 1,65% na semana encerrada em 07/jun. Segundo Enilson Nogueira, da Céleres Consultoria, ao Broadcast Agro, os preços futuros seguem ancorados no piso da paridade de exportação, pressionados por prêmios ainda tímidos nos portos e dólar abaixo de R\$ 5,60. Nos EUA, o plantio atingiu 93% da área estimada no início de junho, dentro da média dos últimos cinco anos. O clima em junho, com onda de calor e chuva no Meio-Oeste, parece favorável, mas julho será crucial para a polinização. Na CBOT, o mercado opera lateralizado, aguardando o relatório do USDA e atento ao clima nos EUA. Fatores como as relações comerciais EUA-China e a política de impostos na Argentina também influenciam. Na Argentina, a colheita alcançou 43,8% da área até 06/jun, mantendo a projeção de produção em 49 milhões de toneladas pela Bolsa de Cereais de Buenos Aires. Fontes: Cepea, Broadcast e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	<b>43,18</b>	-2,33	-22,96	-29,13	16,48	
Cascavel - PR	<b>52,97</b>	0,00	-5,41	-11,50	4,25	
Dourados - MS	<b>49,28</b>	0,02	-8,37	-12,31	9,78	
Norte do Paraná	<b>53,20</b>	0,00	-5,76	-14,50	5,62	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	<b>69,53</b>	0,84	-8,97	-5,56	19,32	

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

07/06/2025

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro				Conab Grãos* - 8º	
BM&F R\$/60kg	CBOT* R\$/60kg	Produção	Safra	Milhões	toneladas
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	115,50	2023/24
set/25	<b>65,53</b>	set/25	<b>57,22</b>	126,88	2024/25

set/25

nov/25

68,86

dez/25

59,30

9,85

%

60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX =

R\$ 5,59

\*Mai/25

PM - R\$ 60/kg: R\$ 39,21 (MT, DF, GO, MS, MA, PI, TO), R\$ 47,79 (SE e PR) e R\$ 52,38 (RS e SC)



40 50 60 70 80 90 100 110 120

jun/21 out/21 fev/22 jun/22 out/22 fev/23 jun/23 out/23 fev/24 jun/24 out/24 fev/25 jun/25

### CAFE

A colheita brasileira da safra de café 2025/26 ganha ritmo, com 28% concluído até 4/jun. O conilon/robusta atingiu 40% e o arábica 21%, ambos próximos à média de 5 anos. A expectativa de safra maior de robusta e o avanço da colheita pressionam os preços domésticos. O dólar fraco (-9,88% em 2025) também contribui para a pressão. Chuvas recentes não afetaram a colheita, e o tempo seco deve favorecer os trabalhos nos próximos dias. A qualidade inicial do arábica é boa, mas há incertezas sobre o impacto da seca anterior na granação. A exportação em maio caiu 29% na comparação com mai/24, com menor interesse externo no conilon. O mercado físico segue com baixo volume de negócios. Em NY, o contrato futuro arábica Jul/25 subiu cerca de 10% na semana passada (até 6/jun). Já o robusta em Londres (Jul/25) caiu 1,55% na semana, acumulando queda de 17% em maio. Na Colômbia, a colheita 24/25 está atrasada. Há preocupação com excesso de chuvas afetando a floração da próxima safra. Fontes: Cepea, Broadcast e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	<b>2.320,90</b>	-0,40	-10,30	6,07	72,41	
Cerrado - MG	<b>2.288,33</b>	-2,23	-11,25	4,70	70,06	
Zona da Mata-MG	<b>2.223,67</b>	-5,25	-10,71	5,00	71,02	
Mogiana - SP	<b>2.326,29</b>	-0,13	-9,19	3,77	71,16	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	<b>2.316,32</b>	-0,83	-10,32	5,33	70,97	

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

07/06/2025

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro				Conab Café - 1º - jan/25 (em mil sacas)	
BM&F R\$/60kg	ICE/NY* R\$/60kg	Arábica	Safra	Milhões	toneladas
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	39.598	2023/24
set/25	<b>2.383,09</b>	set/25	<b>2.625,43</b>	34.684	2024/25

dez/25

2.399,87

dez/25

2.591,76

17,2

%

60kg = 132,27 \$/Libra Peso

Dólar PTAX =

R\$ 5,59

17.130

2023/24

2024/25

17,2

%



0,4 0,8 1,2 1,6 2,0 2,4 2,8 3,2

jun/21 out/21 fev/22 jun/22 out/22 fev/23 jun/23 out/23 fev/24 jun/24 out/24 fev/25 jun/25

### BOI GORDO

O abate de bovinos apresentou ritmo acelerado no decorrer do mês de maio, o movimento se explica pela sazonalidade do mercado, considerando a piora das condições das pastagens e menor capacidade de retenção. Tradicionalmente esse período marca o ponto de mínima dos preços no ano. Na primeira semana de junho, porém, o mercado saiu da tendência de queda de maio e apresentou estabilidade com viés de alta, com reajustes para cima em diversas praças. Segundo o Cepea, os pecuaristas, especialmente em São Paulo, continuam relutantes em negociar no mercado físico, apostando em novas altas diante da firmeza da carne e das exportações. O abate em mai/25 foi 4,83% superior a mai/24, em parte devido à piora das pastagens. O elevado descarte de fêmeas em 2025, 13,2% superior a 2024 no acumulado jan-maio, indica inversão do ciclo pecuário, projetando menor disponibilidade futura. A tendência para as cotações do boi gordo é de continuidade na firmeza, com possível nova rodada de altas, suportada pela combinação de oferta limitada, escalas curtas, exportações em ritmo recorde e melhora na demanda doméstica. Fontes: Cepea, Broadcast e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	<b>299,85</b>	1,37	-3,36	1,82	41,85	
Rondonópolis - MT	<b>302,41</b>	2,71	-2,46	-0,18	49,31	
Goiânia - GO	<b>288,51</b>	1,10	-1,57	-3,28	45,57	
S.J.Rio Preto - SP	<b>311,41</b>	1,96	-1,35	-1,55	43,30	
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	<b>311,15</b>	1,65	-1,46	-1,57	44,08	

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

07/06/2025

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			Abates IBGE 2024*	
Vencimento	Cotação	Produção**	Ano	Milhões
set/25	<b>330,50</b>	8,96	2023	
out/25	<b>338,90</b>	10,24	2024*	

Posição

07/06/2025

14,2

%

\*Jun/24

\*Abates mar/25



160 200 240 280 320 360 400

jun/21 out/21 fev/22 jun/22 out/22 fev/23 jun/23 out/23 fev/24 jun/24 out/24 fev/25 jun/25

Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)			Conab Grãos* - 8º			Indicador Algodão em Pluma - CEPEA / ESALQ, Posto SP	
07/06/25				Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)			Produção (Milhões de toneladas)	Safra	%		
Ind. Esalq Alg. Pluma	144,11	-1,33	-0,92	12,24			Colheita (Mai-Set)	3,701	2023/24	5,50				
							PM R\$ 119,09 /@**	3,905	2024/25					

\*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

Na semana o mercado doméstico de algodão foi diminuindo o ritmo de negócios. A demanda apareceu pontualmente no início da semana, mas no decorrer dos dias acabou derrubando suas bases e isso deixou produtor na retranca, tirando liquidez das praças de comercialização. No mercado internacional, na última sessão da semana, os preços do algodão subiram na Bolsa de NY. O dia foi de recuperação técnica, mas além disso, a alta do petróleo deu suporte às cotações da pluma de algodão. Diante disso, a posição dez/25, com maior número de contratos em aberto, subiu 0,24% e terminou o dia cotado a 68,14 cents/lb. Fonte: Safras&mercado.

Atual *				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)			Conab Grãos* - 8º			Indicador de Preços do Arroz Casca - CEPEA / IRGA - RS	
07/06/25				Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)			Produção (Milhões de toneladas)	Safra	%		
*Cepea/IRGA Arroz Casca	68,75	-2,70	-8,46	-41,91			Colheita (Jan-Mai)	10,58	2023/24	14,8				
**Arroz agulhinha Tipo 1 - SP	124,00	1,64	-6,06	-27,49			PM Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 60,61 /50 Kg	12,14	2024/25					

\*Arroz casca: R\$/50kg - Referência: RS. \*\*Safras Arroz agulhinha empacotado: R\$30/kg Tipo 1 - São Paulo

O mercado brasileiro de arroz atravessa um desequilíbrio crítico, com preços em queda acentuada. Mesmo com um forte controle da oferta por parte dos produtores, que retêm o produto aguardando melhores preços, o mercado não sinaliza reação consistente. Segundo Safras&mercado, os preços vigentes estão completamente dissociados da realidade produtiva, o que tende a resultar em redução de área plantada já na próxima temporada — movimento que pode comprometer o abastecimento futuro e aumentar a dependência de importações. Do lado industrial, a situação também é insustentável. A indústria segue operando no prejuízo, sem margem para absorver os custos crescentes com logística, embalagem e manutenção operacional. O setor já busca por intervenção governamental. Há mobilizações para que a CONAB atue como agente de sustentação, comprando excessentes e estabelecendo um piso mínimo de remuneração, mas até o momento, os pedidos não obtiveram resposta concreta. Na CBOT, o arroz encerrou novamente no campo positivo. O contrato spot (jul/25) fechou com leve alta de 0,26%, cotado ao equivalente de R\$ 83,72 por saca, estando acima da média da saca no estado do RS em cerca de 18,86%. O Japão declarou nesta sexta-feira que está considerando "todas as opções" para estabilizar os preços do arroz. Os recentes episódios de alta nos preços do cereal, impulsionados pelo calor extremo nas lavouras e pelo aumento da demanda em função do boom turístico, que culminaram na renúncia do então Ministro da Agricultura, Taku Eto, devido a comentários considerados inadequados sobre o tema. Fontes: Cepea e Safras&Mercado.

Atual (R\$/60 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)			Conab Grãos* - 8º			Indicador de Preços do Trigo - CEPEA / ESALQ - Oeste do Paraná - tipo 1 pão, ao produtor	
07/06/25				Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)			Produção (Milhões de toneladas)	Safra	%		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	91,63	-0,27	-1,06	-1,26			Colheita (Ago-Dez)	7,89	2024	4,6				
							PM Pão R\$/60 kg - Sul R\$ 78,51; Sudeste, CO e BA R\$ 80,00	8,26	2025					

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

Os preços médios domésticos do trigo seguem sob pressão desde abril e o mercado apresenta baixa liquidez. As importações brasileiras de trigo seguem crescentes em 2025 e somam (até maio) 3,092 milhões de toneladas, sendo o maior volume adquirido pelo País desde 2001 (3,23 milhões de toneladas), segundo dados da Secex. Com isso, em 12 meses, chegaram ao Brasil quase 7 milhões de toneladas, quantidade que, por sua vez, não era registrada há seis anos. Os moinhos nacionais seguem com estoques satisfatórios, sem necessidade de compras intensas neste período de entressafra brasileira. Produtores, por sua vez, estão com as atenções voltadas às atividades de campo para a nova temporada. No PR, dados da Seab/Deral divulgados em 03/jun indicam que 72% da área destinada à cultura do trigo já foi semeada. Já no RS, informações divulgadas pela Emater/RS no dia 05/06 apontam que produtores do estado têm tido dificuldades em avançar com a semeadura, diante das chuvas intensas e do excesso de umidade no solo — em algumas regiões, observa-se erosão do solo. A Conab indica que, até 31/05, 6% da área destinada ao trigo já foi cultivada no estado sul-rio-grandense. Os futuros externos subiram na última semana, diante do aumento das chuvas no sul da região das Grandes Planícies nos EUA, que pode atrapalhar o avanço da colheita do trigo inverno naquele país. Além disso, preocupações com a oferta no Mar Negro também deram suporte às cotações. Na CBOT, contrato Jul/25 do trigo Soft Red Winter registrou alta semanal de 3,9%, encerrando o período a US\$ 203,84/t. Na Bolsa de Kansas, o contrato Jul/25 do trigo Hard Winter se valorizou 3% no mesmo comparativo, fechando a US\$ 201,81/t. Fonte: Safras&mercado e Cepea via Broadcast.

Atual				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)			Conab Grãos* - 8º			Abates IBGE 2024*	
07/06/25				Semanal	Mês	Ano	Frango			Ovos				
*Frango São Paulo (SP)	7,62	-2,18	-13,90	10,12			Produção (Milhões de toneladas)	Ano	%	Produção (Bilhões dúzias)	Ano	%		
**Ovo branco São Paulo (SP)	171,65	5,27	-6,75	12,89			13,32	2023	2,4	3,44	2023			11,65

\*Esalq/Cepea: Frango inteiro, resfriado, Grande São Paulo (SP), à vista, atacado, R\$/KG, com icms

\*\*Esalq/Cepea: Ovo branco, tipo extra, Grande São Paulo (SP), à vista, cx. 30 dz, CIF

O mercado de frango vivo e carne segue com preços em queda na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea, reflexo da oferta elevada e forte concorrência. O aquecimento típico da demanda no início do mês limitou as baixas. A oferta de carne no mercado doméstico supera a procura devido a restrições nas exportações brasileiras. Essas restrições são causadas pela confirmação de um caso de Gripe Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em granja comercial em Montenegro (RS) em 15/mai. Indústrias frigoríficas mantêm estoques consideráveis. Mercados como China, África do Sul, União Europeia e Filipinas estão ausentes, afetando a corrente de comércio. O Brasil atua com rigor na biosseguridade e tenta regionalizar os embargos. Se não houver novos casos em granjas comerciais, o país poderá retomar o status de livre da doença a partir de 18/jun, 28 dias após o controle do foco. Há 12 focos sendo investigados, apenas um comercial. No mercado de ovos, os preços estão subindo neste início de junho, após dois meses de queda, impulsionados pela melhora do poder de compra e oferta mais ajustada. Segundo Safras & Mercado, a tendência para o mercado do ovo é de estabilidade com viés de queda no curto prazo. Preços do ovo branco em 06/06 variavam entre R\$ 165,00 e R\$ 190,00 a caixa de 30 dúzias em diversas praças. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

Atual (R\$/kg)*					Variação (%)			Abates IBGE 2024*		
SUÍNOS		07/06/25	Semanal	Mês	Ano	Produção (Milhões de toneladas)		Ano	%	
*Suíno Oeste Catarinense (SC)		8,07	-0,74	-4,04	30,58	5,30	2023	0,6		
*Esalq/Cepea: Suíno Vivo, posto frig., Oeste Catarinense (SC), à vista, produtor, R\$/KG, sem icms										

O mercado brasileiro de suínos registrou alta nos preços do vivo e cortes no atacado na semana encerrada em 06/06, indicando cenário favorável para recuperação das cotações no curto prazo devido à oferta mais ajustada e melhor escoamento. Em maio, preços médios superaram abril, mas o cenário especulativo da gripe aviária no frango pressionou valores no fim do mês. Essa situação pode limitar altas consistentes da carne suína. Segundo Safras & Mercado, o milho em viés de queda favorece as margens dos suinocultores. A tendência para o mercado interno suíno é altista FRACA no curto e médio prazo, segundo Safras & Mercado. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

Atual (R\$/l)*					Variação (%)			Abates IBGE 2024*			PM		
LEITE		01/04/25	Mensal	6 meses	Ano	Produção (Bilhões de litros)		Ano	%	R\$/Litro			
*Leite Média Brasil		2,74	-2,92	-2,32	11,55	24,61	2023	3,1		Sudeste e Sul: R\$ 1,88	Norte e MT: R\$ 1,38		
*Esalq/Cepea: Preço médio líquido do leite pago ao produtor - Média Brasil - mensal - R\$/litro, sem frete e impostos			25,38	2024*		25,38	2024*			CO (exc. MT): R\$ 1,87	Nordeste: R\$ 2,17		
*Abates mar/25													

O mercado de leite seguiu com preços mais fracos no mês de maio, em plena entressafra. Do lado da oferta, a produção nacional vem crescendo na comparação com o ano passado e as importações seguem elevadas. A demanda, por outro lado, tem se mostrado mais fraca. Os lácteos ao consumidor fecharam abril com elevação próxima de 10% em relação ao mesmo mês de 2024. No mercado internacional, o cenário de preços é melhor, com oferta e demanda mais equilibradas. As sinalizações dos Conselheiros para o pagamento do leite entregue em maio indicaram queda em todos os estados acompanhados, em linha com os movimentos observados nos preços dos principais derivados lácteos. Os recuos variaram de 1,2% no estado de SC até 3,6% em MG. Fonte: CiLeite/Embrapa.

Atual (R\$/60 kg)*					Variação (%)			Calendário da Safra			Conab Grãos* - 8º		
FEIJÃO		07/06/25	Semanal	Mês	Ano	1ª C: Nov a Mar - MG, SP, SUL e GO		Safra	%				
*Feijão Carioca Patos (MG)		220,00	0,92	-12,00	-18,52	3,20	2023/24	1,0					
*Feijão Preto Cascavel (PR)		140,00	1,45	3,70	-17,65	3,23	2024/25						
*Safra: Feijão Carioca - Patos de Minas (MG) e Feijão Preto - Cascavel (PR) - à vista - R\$/ 60kg													

O mercado de feijão carioca de melhor qualidade (notas 9 a 10) segue com preços firmes, sustentado pela oferta restrita. Contudo, o mercado geral está travado, com escoamento fraco e baixa efetividade nas negociações, impactado pela falta de entusiasmo no varejo. Preços para feijões comerciais (notas 7,5 a 8) oscilaram entre R\$ 185 e R\$ 225/sc na Zona Cerealista. A tendência para o mercado interno de feijão carioca, segundo Safras & Mercado (06/06), é neutra no curto prazo. O mercado de feijão preto permanece estável, com demanda moderada e baixa liquidez. Compradores estão relutantes, mesmo com oferta ajustada. Há pressão por parte de grandes distribuidores buscando descontos. A seletividade e dificuldade de fechamento indicam um mercado buscando equilíbrio. A tendência para o feijão preto, segundo Safras & Mercado (06/06) é neutra no curto prazo. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

Atual (R\$/40,8 kg)*					Variação (%)			Calendário Colheita CitrusBr			Fundecitrus - mai/25 - Cinturão Citrícola de SP, Triângulo e Sudoeste MG			
LARANJA		07/06/25	Semanal	Mês	Ano	Precoces: mai-ago (23%)			Milhões de Caixas (40,8 Kg)	Safra	%			
*Laranja Limeira (SP)		67,50	-14,29	-15,63	-23,23	Meia estação (pera): jul-out (22%)			230,87	2024/25	36,3			
*Esalq/Cepea: Preço Péra Árvore Mercado - Região de Limeira - caixa 40,8 kg			Tardias: out-jun (55%)			PM - Brasil, exceto RS - R\$23,83/cx 40,8 kg e RS - R\$ 21,53/cx 40,8 kg			314,60	2025/26				
*Safra: Péra Árvore Mercado - Região de Limeira - caixa 40,8 kg														

Em meio aos altos custos de produção e à indefinição dos preços a serem pagos pela indústria, o citricultor precisará registrar produtividade elevada para conseguir pagar seus custos totais na safra 2025/26, apontam levantamentos do Hortifrutí/Cepea. Os custos totais por hectare em 2025/26 devem superar em 16% os da temporada anterior, puxados pelos gastos com a colheita e com os defensivos visando os controles do psilídeo e do cancro cítrico. Dado o atual preço oferecido no mercado spot, de R\$ 45,00 a caixa de laranja de 40,8 kg, seria necessária a produtividade mínima de aproximadamente 1 mil caixas por hectare para cobrir o Custo Total (CT). No entanto, a produtividade média apontada pelo Fundecitrus para esta safra é de 900 caixas de laranja de 40,8 kg por hectare. Fonte: Cepea.

Atual (R\$/50 kg)*					Variação (%)			Calendário Colheita			Safra Conab- Cana - 3º Nov/2024		
AÇÚCAR		07/06/25	Semanal	Mês	Ano	Centro-Sul: Abr-Nov			Cana Açúcar (Milhões de toneladas)	%	Açúcar (Milhões de toneladas)	%	Safra
*Açúcar Cristal - SP		131,80	-1,34	-7,02	-2,85	N/NE: Ago-Mar			713,21	-4,8	45,68	-3,7	2023/24
*Indicador Esalq/Cepea: Açúcar Cristal - SP - cor ICUMSA 130-180 - R\$/sc 50 kg									678,67		44,01		2024/25
*Indicador Esalq/Cepea: Açúcar Cristal - SP - cor ICUMSA 130-180 - R\$/sc 50 kg													

O mercado spot de açúcar cristal em SP registra quedas no início de junho. O Indicador CEPEA/ESALQ (Icumsa 130-180) teve recuo de 0,98% na semana e de 7,2% em maio. A oferta de açúcar de menor qualidade pressiona os preços. A tendência para o mercado interno é de baixa, influenciada pela entrada da safra 2025/26 do Centro-Sul e pela projeção do USDA (mai/25) de menor demanda interna (8,90 milhões toneladas em 2025/26), uma queda de 6,32% na comparação com a safra 2024/25. As exportações em maio/25 caíram 19,6% no comparativo anual e no acumulado de 2025 (até maio), recuou 29,6%. Os preços do açúcar bruto em NY caíram em maio. Inicialmente, as estimativas das safras no Brasil e na Índia deram suporte. Contudo, relatório USDA (mai/25) projetando superávit global de 11,39 milhões de toneladas para 2025/26 neutralizou altas. A tendência para NY é lateral. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

## HORTIFRÚTI

<> **BATATA:** Na semana de 02 a 06/06, os preços da batata tipo ágata especial registraram médias de R\$ 97/sc no atacado de São Paulo (SP), de R\$ 88/sc no do Rio de Janeiro (RJ) e de R\$ 76/sc no de Belo Horizonte (MG), todos estáveis frente aos do período anterior. Apesar de as chuvas nesta última semana terem dificultado a colheita nas regiões de Curitiba (PR), Guarapuava (PR) e nas praças produtoras do Triângulo Mineiro e do Sul de Minas Gerais, e, com isso, limitado a oferta, a intensificação da safra das secas garantiu um volume de oferta parecido com o da semana anterior. Esse contexto resultou em pouca variação dos preços. Atacadistas declaram que houve bom volume de entrada de batata de Minas Gerais e do Paraná. Fonte:hfbrasil/Cepea. <> **BANANA:** os preços de banana nanica atingiram a menor média semanal do ano no Norte de SC. De acordo com Hortifrúti/Cepea, o volume disponível na região ainda é elevado e o mercado está com dificuldade de absorver essa quantidade, o que resulta em acúmulo da fruta na roça. A nanica de primeira qualidade foi comercializada por R\$ 0,53/kg no período, valor 13% menor em relação à semana anterior e o menor registrado na parcial do ano. Para a prata, por sua vez, a oferta controlada conseguiu garantir valorizações. A prata litoral foi vendida por R\$ 2,08/kg, alta de 5% na mesma comparação. Segundo produtores consultados, a oferta de nanica deve seguir elevada na região até o fim de junho. Se o clima esfriar mais com a chegada do inverno, há a possibilidade de o desenvolvimento dos bananais se reduzir, segurando a oferta para meados de julho.. Fonte: hfbrasil/Cepea. <> **MANDIOCA:** Ainda visando se capitalizar, principalmente para o cultivo da safra 2025/26, produtores continuaram interessados na comercialização de mandioca ao longo da última semana, apesar das chuvas ocorridas em muitas praças. Além disso, há aqueles que intensificaram a colheita para a liberação de áreas. Assim, a oferta de raiz se elevou na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea, pressionando os valores médios pela terceira semana consecutiva. Entre 2 e 6 de junho, a média nominal a prazo da tonelada de mandioca posta fecularia foi de R\$ 537,88 (R\$ 0,9354/grama de amido), 0,55% abaixo da do período anterior. Já em relação a intervalo equivalente do ano passado, a cotação atual supera em 18,8%, em termos reais (utilizando o IGP-DI como deflator), conforme levantamentos do Cepea. Fonte: Cepea.